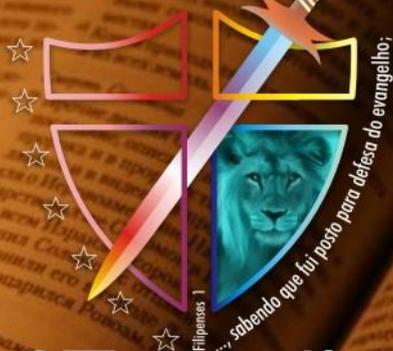


Você acaba de receber um

e-Book GRATUITO

Mateus 10:8 / Apocalipse 21:6

Defensores



sabendo que fui posto para defesa do evangelho;

Evangelho

Os Defensores do Evangelho divulga conteúdo gratuito e exclusivo através do informativo EM GUARDA.

Cadastre seu e-mail em defensoresdoevangelho@hotmail.com



Todos os direitos são reservados. É PERMITIDO a reprodução do seu conteúdo para instruir e evangelizar. Devemos manter os devidos créditos aos autores de algumas citações que possa haver neste material. É EXPRESSAMENTE PROIBIDO VENDER este e-Book.



Interpenetração de dois cumprimentos

A "Interpenetração" de dois cumprimentos é um **recurso teológico** usado na interpretação e entendimento de profecias hebraicas; aplicado para testar o gênero e a natureza de profecias do tipo que possuem dois cumprimentos, um em parte e outro no todo.

Aplicação:

JESUS nasceu mesmo de uma virgem?

Isaías 7:14



“Interpenetração” de dois cumprimentos

Por Defensores do Evangelho

Que a graça e a paz do Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo seja convosco!

Introdução

Este tema é extremamente encantador pela riqueza de informação que nos passa. Iremos abordá-lo de dois aspectos; o primeiro, tratando-o como recurso teológico aplicado à interpretação e entendimento de profecias e; em segundo, como não poderia deixar de ser, defendermos a nossa fé. Nossa abordagem irá esclarecer uma das mais importantes objeções sobre o nascimento virginal do nosso Rei e Salvador Jesus Cristo.

Texto base

Somente como base para nossa abordagem, e como forma de justificar a necessidade de tratarmos de assuntos relativos ao tema que se segue, citaremos o texto que se encontra na última carta escrita pelo apóstolo Paulo em 2 Timóteo capítulo 2 dos versículos 24 a 26. Escrito em um momento em que o imperador Nero procurava impedir a expansão da fé cristã em Roma, perseguindo severamente os crentes. Ele (Paulo) disse:

2 Timóteo 2:24-26

24 E ao servo do Senhor não convém contender, mas, sim, ser manso para com todos, apto para ensinar, sofredor;

25 instruindo com mansidão os que resistem, a ver se, porventura, Deus lhes dará arrependimento para conhecerem a verdade

26 e tornarem a despertar, desprendendo-se dos laços do diabo, em cuja vontade estão presos.



Definição

A “Interpenetração” de dois cumprimentos é um princípio teológico que testa o gênero e a natureza das profecias hebraicas. Existem muitas profecias do tipo que possuem dois cumprimentos, *um em parte e outro no todo*.

Podemos citar como exemplo 2 Samuel capítulo 7 que, em se tratando de cumprimento, faz referência tanto a Davi quanto ao Messias; a mesma regra se aplica a Salmos capítulo 2. A “interpenetração” de dois cumprimentos é uma técnica comum da profecia hebraica.

Aplicação da “Interpenetração” de dois cumprimentos

Sam Harris, um dos maiores e mais influentes ateus da atualidade, em seu livro “Carta a uma nação cristã”¹ (página 58) afirma que Maria não concebeu a Jesus na condição de ser uma virgem.

Afirma ainda que, apesar dos autores do evangelho de Lucas e Mateus citarem a tradução grega de Isaías 7:14 como base para a afirmação, ela está baseada em um “erro de tradução” do texto original hebraico de Isaías.

Isaías 7:14

14 Portanto, o mesmo Senhor vos dará um sinal: eis que uma virgem conceberá, e dará à luz um filho, e será o seu nome Emanuel.

Muita Atenção neste momento!!!

Sabe o que é mais interessante? E é justamente o que eu achamos espetacular! A palavra hebraica que Isaías emprega é *Almah* e, Harris afirma significar “mulher jovem”, o que não faz referência nem evidencia a virgindade. No aspecto do uso correto do hebraico Sam Harris está certo! A palavra hebraica correta para indicar mulher virgem seria *Betulah* e não *Almah*. Desse modo, ele diz que o “dogma do nascimento virginal” deve-se a um erro.

Nós perguntamos aos irmãos e leitores: - Não é realmente espetacular como o ateu consegue “fundamentar” sua tese de maneira aparentemente perfeita? Defesa da fé é um ministério realmente encantador!

Esse livro de Harris, juntamente com “A morte da fé”² têm confundido as pessoas que buscam a espiritualidade e até balançado a fé de alguns cristãos.



Primeira resposta à objeção

Então, cabem aqui algumas perguntas:

- Será mesmo que Sam Harris conseguiu provar que possuímos uma fé cega e falha durante todo esse tempo?
- Será que Harris prova que Isaías usou a palavra errada no hebraico? Ou...
- Isaías usou realmente a palavra certa, e os escritores forçaram a tradução para evidenciar ou provar um falso milagre de Deus através do Espírito Santo?

Para a glória do nosso Deus...

É claro que Harris está completamente errado!!!

(mesmo que ele tenha definido a palavra hebraica de maneira correta)

É justamente aqui que entra a “interpenetração” de dois cumprimentos. Se Isaías tivesse empregado a palavra típica para virgem, *Betulah*, teria sido a palavra errada para a situação daquele momento. Porque essa profecia é do tipo que possuem dois cumprimentos, **um em parte e outro no todo**.

Em parte o cumprimento é imediato e se encontra em Isaías 8:3.

Isaías 8:3

3 E fui ter com a profetisa; e ela concebeu e deu à luz um filho; e o SENHOR me disse: Põe-lhe o nome de Maer-Salal-Hás-Baz.

A esposa de Isaías dá a luz a um filho. O povo havia pedido um sinal de que Deus iria mesmo enviar o Messias, e o nascimento do filho de Isaías era o sinal imediato de que a profecia maior e a promessa do nascimento virginal se cumpririam. Claro! De que lhes valeria um sinal que não fosse dado setecentos anos antes. É justamente por esse motivo que o profeta Isaías empregou a palavra *Almah*, que tem por tradução literal “donzela” e *pode* incluir virgindade. Mais uma evidência de que Isaías usou a palavra certa, *Almah*, é que Isaías não poderia dizer que sua esposa era virgem, *betulah*, e teria dado a luz a seu filho, sendo que Isaías teve relação sexual com sua esposa, coisa que não aconteceu com Maria e o Espírito Santo.

Podemos concluir que, a palavra, *Almah* (*donzela*), empregada por Isaías estava certa, pois se referia as duas situações – a da mulher de Isaías (*cumprimento em parte*) e a da noiva de José, Maria (*cumprimento no todo*)

Segunda resposta à objeção

Somente a título de “fechar a tampa do cachão”, e para não deixar sombras de dúvidas, considere o seguinte:

- a) A confissão de Maria: - José pensou em voltar atrás em relação a sua promessa de casamento com Maria quando descobriu que ela estava grávida antes de aparecer o anjo e confirmar o que Maria havia dito.
- b) Você sabia que a lei religiosa da época exigia que José fosse aos escribas para declarar publicamente que o filho que Maria carregava não era dele? No entanto ele não declarou.
- c) O que Sam Harris diz disso?

Isaías 9:6

6 Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o principado está sobre os seus ombros; e o seu nome será Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.

Esse texto sustenta a divindade de Jesus declarada em Isaías 7. Essa afirmativa reforça que o nascimento virginal não pode ser desmentido.

- d) *Os hebreus entendiam a interpenetração de profecias e como ela funcionava e, Mateus, era hebreu.*

Conclusão

Aos irmãos, crentes no Senhor Jesus, nós os aconselhamos a não tirar conclusões baseadas em idéias contrárias por mais que, no primeiro momento, pareçam convincentes.

Cuidado para não deixar sua fé se abalar por vãs filosofias. Veja o que diz provérbios no capítulo 18 versículo 17.

Provérbio 18:17

17 O que primeiro começa o seu pleito justo parece; mas vem o seu companheiro e o examina.

O primeiro que apresenta a causa parece ter razão como, por exemplo, a apresentação inicial de Harris, porém quando suas afirmações são profundamente questionadas as máscaras caem.

Aos nossos futuros irmãos na fé, porém hoje ainda ateus, gostaríamos carinhosamente de orientá-los para trocar um pouco mais de informações com os Defensores do Evangelho, ou com pessoas preparadas para lhes dar argumentações sólidas e racionais sobre Deus. Pois nós não pré-julgamos a ninguém, nem os condenamos por serem ateus, mesmo porque nosso único juiz é o Senhor nosso Deus. A opção de ser ateu é um direito seu!

Nós, dos Defensores do Evangelho, esperamos que essa abordagem tenha sido instrutiva e esclarecedora para os irmãos leitores que gostam de aprender sempre mais sobre as verdades de Deus e defender suas São Palavras.

Fiquem todos com Jesus a quem pertence toda honra, glória, majestade, domínio e poder...

Atos dos Apóstolos 17:28

28 porque nele vivemos, e nos movemos, e existimos....



Com nossas orações por um mundo que defenda sua fé racionalmente...

Defensores do Evangelho

Juiz de Fora — Minas

Abordagens indicadas:

- *Porque você crê naquilo que você crê?*
- *Um argumento a favor da existência de Deus*



Bibliografia

1 - Harris, Sam.

- Letter to a Christian Nation, New York: Knopf, 2006
[Carta a uma nação cristã, São Paulo: Cia. Das Letras, 2007]

2 - Harris, Sam.

- The End Of Faith, New York: Norton, 2004
[A morte da fé, São Paulo: Cia. Das Letras, 2007]

Bíblia de Estudo Pentecostal

(Fonte dos textos digitados no estudo)

- CPAD
- Traduzida por João Ferreira de Almeida, revista e corrigida – 1995

Zacharias, Ravi.

- A Morte da Razão – Uma resposta aos neo-ateus
- Editora Vida, 2008.

Agradecimentos

Os Defensores do Evangelho gostariam de tecer nossos sinceros agradecimentos a *Ravi Zacharias* (Ex-ateu – Filósofo e Teólogo), que se tornou uma pessoa muito especial para nós, um de nossos mestres em defesa da fé. Que Deus continue abençoando sua vida, sua família e seu ministério abundantemente.

